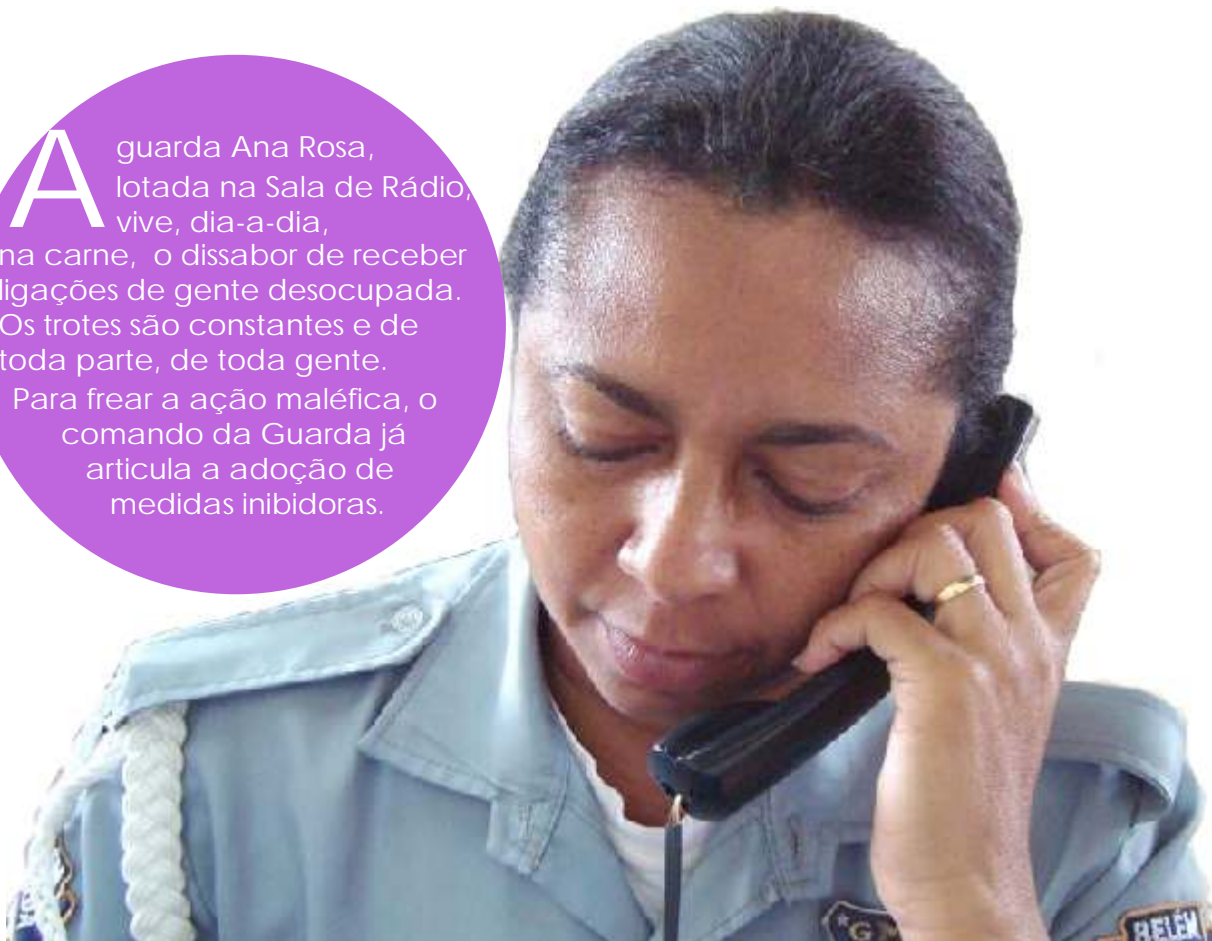




A guarda Ana Rosa, lotada na Sala de Rádio, vive, dia-a-dia, na carne, o dissabor de receber ligações de gente desocupada. Os trotes são constantes e de toda parte, de toda gente. Para frear a ação maléfica, o comando da Guarda já articula a adoção de medidas inibidoras.



Cinco de cada dez ligações são trotes

Cinco de cada dez ligações recebidas pelo serviço de rádio da Guarda Municipal de Belém são trote. A estatística preocupante é da própria coordenação do setor. O comando da corporação articula medidas inibidoras. A ordem é minimizar o impacto das brincadeiras na prestação do serviço operacional. Para o guarda Antônio Flávio de Souza, coordenador e também telefonista do setor, os trotes são

perversos porque comprometem ordens de serviço. E explica: “ A gente se preocupa em dar respostas satisfatórias às demandas, mas as brincadeiras acabam comprometendo essa boa intenção porque desviam nossas viaturas e efetivos da função”. O coordenador garante que ainda nesta semana serão apresentadas e discutidas adoção das medidas inibidoras, que devem ser implantadas imediatamente. “Vamos aguardar”, resumiu.

em NÚMEROS

- De cada dez ligações feitas para a Guarda Municipal, cinco são trotes;
- A GMB dispõe de uma linha para receber demandas do público: 153.
- A maioria dos trotes é feita por crianças e adolescentes.
- Cinco guardas trabalham na equipe lotada na sala de rádio da Guarda Municipal.



Opinião Elen Margareth Inspetora-geral

Os relatos que tenho ouvido das pessoas que visitam o guarda Clodoaldo Manoel Silva Rodrigues, internado há mais de dois meses no Hospital Porto Dias, já estão entre os que mais me impressionam pelo vivo testemunho de fé que transmitem. Não sei se o GD Silva Rodrigues é um homem de fé. Só sei que ele, pelo que demonstra sobre o

leito, dada a longevidade e a complexidade do tratamento por que passa, é um homem que transmite otimismo e esperança. Falo de um paciente que está nos dando uma das mais ricas lições de vida. Surpreende pela capacidade que tem de superar a dor. Surpreende por saber fazer o que poucos de nós, talvez, saberíamos fazer: ser feliz nas adversidades da vida; saber sorrir quando a dor nos tortura; trocar o lamento pelo alento, pela palavra dócil, esperançosa. Como é bom quando temos em nosso meio,

nesses tempos difíceis, alguém tão valoroso assim nas atitudes de vida. Somos chamados, pelo exemplo de vida do GD Silva Rodrigues, à reflexão efetiva, à mudança comportamental. Não poucas vezes perdemos muito tempo com lamentações infundadas. Algumas até fundadas em tolices. Não poucas vezes nos deixamos abater pelos contratemplos do dia-a-dia. Irritamo-nos à toa. GD Silva Rodrigues, obrigada pelo exemplo. Saiba que sua recuperação está nos recuperando espiritualmente.

com poucas **LETRAS**

SABEM O CÃO farejador de entorpecentes adquirido pelo Grupamento de Ações Táticas com Cães? Pois é. O animal não passou no teste de avaliação médica. Estava bichado. Foi devolvido e substituído por dois.

SOBRE O NOVO SITE prometido, problemas de ordem técnicas atrasam os trabalhos.

ACOMETIDA DE UMA diverticulite, a comandante Ellen Margareth passa por rigoroso tratamento que objetiva evitar intervenção cirúrgica.

ELLEN MARGARETH se submete a todas as ordens médicas para evitar a cirurgia. Comida, só pastosa; trabalho, só em ritmo lento.

À PROPÓSITO, a comandante tem lá suas razões para temer a intervenção cirúrgica. A doença é hereditária. Ela própria ajudou na recuperação do pai e de uma irmã, ambos operados do mesmo mal.

UM SUCESSO o torneio em homenagem ao GD F. Maia. Os dois finalistas se juntaram para formar a Seleção da Guarda Municipal de Belém. Hum, hum.

NÃO É DOS MELHORES o quadro de nossa banda de música. O efetivo está reduzido, no aguardo do prometido concurso público. A coisa pode piorar com o concurso que vai selecionar 35 músicos para a banda dos Fuzileiros Navais.

OS MÉDICOS que tratam do GD Silva Rodrigues, no Porto Dias, confidenciaram à inspetora Shirley Chagas que pensaram em amputar a perna fraturada. Só não o fizeram porque sentiram muita força de vontade no paciente.

COM VASTO CURRÍCULO de experiência em hospital, Shirley Chagas afirma que nunca viu um paciente tão otimista. Páscoa é vencer a morte com a vida. Valeu, irmão!

ESTÃO CONCLUSAS as entrevistas com os guardas da 10ª e 11ª turmas para o porte do revólver calibre 38.

O próximo passo é receber o ASO (Atestado de Saúde Ocupacional), que por sinal inicia na primeira semana de maio.

Este boletim é uma produção do Núcleo Setorial de Comunicação da Guarda Municipal de Belém /GMB.
www.belem.pa.gov.br/gmb
gmb.ascom@belem.pa.gov.br
8733-2714

PARA FALAR de Deus às margens da Baía

Uma sala só para o cultivo das virtudes espirituais. Esse é o destino do novo espaço construído no comando da Guarda Municipal de Belém, no Tapanã: simplesmente uma capela de oração, a primeira da história da corporação. A capela tem vista para as águas da Baía do Guajará. É a sala onde eram feitos os treinamentos dos judocas e karatecas.

A capela é ampla e tem capacidade para abrigar 200 pessoas. Terá, segundo o guarda Richard Schalken, coordenador dos trabalhos, caráter ecumênico, o que significa dizer que vai ser palco tanto de cultos católicos como de cultos evangélicos. O espaço está sendo usado todos os dias pelos guardas evangélicos, que se reúnem para ler e refletir sobre a Palavra de Deus, sempre no intervalo do almoço.



O guarda Clodoaldo Manoel Silva Rodrigues (primeiro em destaque) recebe alta do hospital na manhã deste Sábado (30), depois de ficar internado desde o dia 11 de fevereiro, quando caiu de moto, em serviço. Foram quatro cirurgias, duas delas reparadoras. Seja bem-vindo!

EM JUNHO, Guarda já pode usar PISTOLA

No final do mês de junho, 220 guardas municipais serão os primeiros a estarem aptos ao uso da pistola ponto 380. Esse é o número exato de guardas da primeira turma que se prepara para portar o novo armamento.

O curso de preparação para a aquisição de porte da pistola ponto 380 começou em março. Até dezembro, afirma o inspetor Gerson Albuquerque, da Divisão de Ensino, todo o efetivo da Guarda deve estar apto para portar a nova arma.

O novo armamento estará no coldre dos primeiros 220 guardas na Operação Verão 2011.

Albuquerque faz questão de frisar que as pistolas, já adquiridas pelo comando da corporação, não vão substituir os revólveres calibre 38. "Podemos ter esse entendimento de que vão trocar de armas. Nada disso. Estamos apenas reforçando o nosso arsenal com uma arma de calibre mais potente", explicou.

O inspetor lembra ainda que, inicialmente, as pistolas serão usadas pelos efetivos dos grupamentos especiais.

pergunta que eu respondo



Quem é você?!

Me chamo Ruy Silvio Lima de Mendonça. Sou da 10ª turma.

Como foi essa experiência de passar de temporário a efetivo?

Boa. Fui inspetor-chefe da Divisão Administrativa, como contratado por dois anos (2007/2008). Agora sou um guarda que trabalho num simples PA.

É depreciativo?

De jeito nenhum. Pelo contrário, é enriquecedor. Dá uma nova concepção. Agora defendo a ideia

de que para ser inspetor deve ter essa experiência, de rua, de praça. Vale a pena. Nesses locais está a essência da Guarda Municipal.

Você foi primeiríssimo no curso de formação e até no curso de Direito. A GMB é apenas um momento?

Tomara que seja eterno esse momento. Mas, se outros projetos aparecerem, com certeza terão o mesmo propósito.

Um sonho do Ruy.

Não parar nunca no tempo. Sempre seguir adiante. Quero fazer mestrado, doutorado.